

ATA da reunião ordinária da Rede de Museus do Douro - MuD
Museu da Oliveira e do Azeite | 7 de maio de 2018

No dia sete de maio realizou-se no Museu da Oliveira e do Azeite, Mirandela, segundo encontro do ano de dois e dezoito, da Rede de Museus do Douro – MuD com o seguinte programa:

11H00 – Recepção no MOA – Museu da Oliveira e do Azeite com a presença da Exma Sra. Vereadora, Vera Preto

11H15 – Torradinhas de azeite no MOA

11H30 – Visita guiada ao MOA

12h30 – Almoço no restaurante Pomar, Mirandela

O encontro teve início por volta das 11h30, com a recepção dos membros da MuD pela Exma Sra. Vereadora Vera Preto. Seguindo-se uma prova de torradinhas de azeite e visita guiada ao Museu da Oliveira e do Azeite.

Terminado o programa social da manhã, os membros da MuD almoçaram no restaurante Pomar.

A reunião ordinária da MuD decorreu entre as 15h30 e as 16h30 no Auditório do Museu da Oliveira e do Azeite, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Aprovação do novo membro “Miradouro e Santuário de S. Salvador do Mundo”, S. João da Pesqueira
- 2- Apresentação das conclusões da reunião do Grupo de Trabalho de 12 de abril
- 3- Outros assuntos

Na reunião estiveram presentes os quinze membros, com um total de vinte participantes:

Museu da Seda e do Território, Freixo de Espada-à-Cinta

Museu Municipal de Resende

Centro Interpretativo da Cerâmica, Resende

Centro Interpretativo da Cereja, Resende

Centro Interpretativo do Montemuro, Resende

Favaios Pão e vinho | Núcleo Museológico

Museu da Casa Grande, Freixo de Numão

Museu do Douro, Peso da Régua

Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes, Mirandela

Museu da Oliveira e do Azeite – MOA, Mirandela

Centro Interpretativo da Máscara Ibérica – CIMI, Lazarim, Lamego

Casa Museu Maurício Penha, Sanfins do Douro, Alijó

Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, Torre de Moncorvo

Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa

Museu do Vinho do Porto, Porto

Convidados:

Eng. Ricardo Magalhães, Vice-presidente da CCDR-N

Arquiteto Filinto Girão, CCDR-N

Em ponto prévio à Ordem de Trabalhos foi feito o acolhimento dos membros da MuD pela Chefe da Divisão de Desenvolvimento Cultural, Turístico e Saúde, Maria de Fátima Verdelho Fontoura, agradecendo a presença dos mesmos no Museu.

Ponto 1 - Aprovação do novo membro "Miradouro e Santuário de S. Salvador do Mundo", São João da Pesqueira

O Secretariado da MuD propôs iniciar a reunião pela apresentação e aprovação do candidato a membro da MuD "Miradouro e Santuário de S, Salvador do Mundo", São João da Pesqueira.

O novo membro foi aprovado por unanimidade.

Ponto 2 - Apresentação das conclusões da reunião do Grupo de Trabalho de 12 de abril

2

O secretariado apresentou aos membros as conclusões da reunião do dia 12 de abril do Grupo de Trabalho (GT). Nesta reunião foi estabelecido um calendário de quatro reuniões anuais do Grupo de Trabalho, a realizar na sede do Museu do Douro, para dar cumprimento ao plano de atividades 2018 da Rede de Museus do Douro - MuD. As datas acordadas para as próximas três reuniões foram:

- 11 de junho (2ª reunião), com a seguinte ordem de trabalhos provisória: definição do grupo de trabalho de avaliação e calendário de visitas aos membros da MuD para 2018 e 2019; avaliação da execução do plano de atividades 2018; assuntos.

- 17 de setembro (3ª reunião), com a seguinte ordem de trabalhos provisória: preparação da mesa redonda, a realizar em novembro de 2018, em local a definir.

- 10 de dezembro (4ª reunião), com a seguinte ordem de trabalhos provisória: preparação do relatório de atividades 2018 e plano de atividades 2019)

Em relação às reuniões gerais da MuD, foi proposto pelo Grupo de Trabalho, por questões de disponibilidade dos membros da MuD, limitar as mesmas a duas reuniões anuais. Tal decisão, não impede os membros de programarem atividades conjuntas ou não, nas quais os restantes membros são convidados a participar. Assim, mantendo os compromissos entretanto assumidos, ficou definido como próximo local de reunião geral, o Museu da Oliveira e do Azeite em Mirandela, dia 7 de maio de 2018. A última reunião de 2018 será no dia 12 ou 19 de novembro, com a realização de uma mesa redonda, à semelhança do que aconteceu em 2017. O local para esta reunião ainda irá ser definido.

A questão da periodicidade das reuniões gerais, proposta pelos membros do GT, não obteve a concordância da assembleia, em particular na questão do número de reuniões. Foi proposto pela assembleia que as reuniões gerais fossem no mínimo quatro por ano, uma vez que o principal propósito delas é conhecer os restantes membros e fomentar a colaboração entre os técnicos. Estas reuniões poderiam ter um caráter menos formal, a necessidade de ata do encontro. Foi sugerido um programa ou temática para cada visita. A logística de cada encontro ficaria a cargo do membro acolhedor e a centralização da convocatória no secretariado da MuD.

Foi ainda proposto que o próximo encontro geral da MuD fosse em Setembro, em principio no CIMI – Centro Interpretação da Máscara Ibérica com a realização d um percurso pelos moinhos.

Nesta reunião foram esclarecidas as dúvidas dos membros em relação à candidatura Museus do Douro, Acessibilidade em Rede. Os esclarecimentos foram prestados pelo diretor do Museu do Douro, Fernando Seara e o coordenador dos Serviços Financeiros da Fundação Museu do Douro, Luís Carvalho.

Entre os esclarecimentos prestados referiu-se que o projeto candidatado pretende desenvolver conteúdos de uma forma global, multissensorial e multimodal para todos os visitantes, com incidência especial para os públicos com necessidades especiais. Uma das atividades propostas passa pelo desenvolvimento de um website que respeite os princípios do Design for All e que suporte uma exposição virtual sobre a MuD. Esta exposição virtual prevê a criação de conteúdos áudio-multilíngue (Português, Inglês, Espanhol, Francês e Língua Gestual Portuguesa); áudio-descrição dos espaços e das coleções adequada para cegos e amblíopes); ficheiros vídeo com áudio-descrição e conteúdos multilíngues. A produção do passaporte da MuD pretende funcionar como uma brand, imagem de marca de uma rede de espaços museológicos e centros interpretativos da região do Douro que possam ser valorizados coletivamente.

Assim, o projeto candidatado prevê a produção de uma exposição virtual composta por cinquenta filmes | vídeos | que funcionarão como uma porta de entrada no mundo da MuD, um teaser para visitar o território através das estruturas museológicas e para-museológicas pertencentes à MuD, Desta forma, pretende-se projetar um olhar sobre o território mas de forma acessível e o mais universal possível.

Neste ponto, foi ainda referido por Luís Carvalho, do Museu do Douro que a parte da componente nacional desta candidatura são 10%, correspondendo numa primeira fase ao valor residual de cerca de 500 € a cada membro. Nesta primeira fase o Museu do Douro assumiria dado que os procedimentos administrativos seriam morosos em relação ao valor a cobrar.

Foi ainda referido que o projeto contempla a aquisição de uma base de dados que irá permitir a disponibilização online do património da RDD.

O Museu do Côa, na figura de Dalila Correia, referiu que cada museu tinha a sua base de dados e seria difícil proceder à conversão. O Secretariado da MuD esclareceu que não seria necessária a conversão de todas as bases dos membros e respetiva informação. A ideia seria disponibilizar online uma informação condensada, tipo catálogo, e o público que desejasse informação mais complexa teria de se dirigir às entidades responsáveis pelo guarda e inventário da peça. O Secretariado referiu que as informações a fornecer seriam por exemplo: Designação, descrição de catálogo, localização, instituição e uma fotografia. Este tipo de informação, é muito fácil de exportar através de ficheiro excell ou bloco de notas separado por vírgulas, seja qual for a base usada. A importação e respetiva correspondência de campos teria de ser feita pela empresa que faria a manutenção da base. O Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, na figura de Nelson Rebanda, reforçou a posição do secretariado, referindo que qualquer investigador que deseje obter informações mais complexas percebe que tem de se dirigir ao local e, que o interessa é fornecer informações mais

atrativas e de fácil leitura. Jorge Duarte, do GT, reforçou a ideia que a informação deve ser simples, fácil acesso e atrativa visualmente.

Neste ponto foi ainda referido pelo Museu da Oliveira e do Azeite – MOA está a pensar candidatar-se à Rede Portuguesa de Museus. O diretor do Museu do Douro disse este ser um caso, em que o apoio da MuD e dos membros é fundamental, dado que existem membros que pertencem à RPM e pela sua experiência podem ajudar o MOA a elaborar a candidatura.

O secretariado referiu que foi decidido pelo GT que a melhor forma de dinamizar as atividades dos membros da MuD e dar uma previsibilidade à divulgação das ações no território será a criação de uma agenda trimestral para divulgação. Esta agenda, de formato eletrónico, terá um layout próprio e no qual serão inseridos os eventos de cada membro, previstos para o trimestre, caso alguns membros não tenham atividades previstas, pode ser colocada a exposição temporária, oficina, apresentação de um livro etc. a decorrer no período em causa. Os membros devem enviar as suas atividades ao Secretariado da MuD, nas seguintes datas, para serem divulgadas na mailing list do Museu, redes sociais, newsletter da MuD:

1º Trimestre: JANEIRO a MARÇO (data limite para envio do calendário de atividades 10 de dezembro; deve ser enviado texto e uma ou duas fotografias ilustrativas, horário e custo)

2º Trimestre: ABRIL a JUNHO (data limite para envio do calendário de atividades 10 de março; deve ser enviado texto e uma ou duas fotografias ilustrativas, horário e custo)

3º Trimestre: JULHO a SETEMBRO (data limite para envio do calendário de atividades 10 de junho; deve ser enviado texto e uma ou duas fotografias ilustrativas, horário e custo)

4º Trimestre: OUTUBRO a DEZEMBRO (data limite para envio do calendário de atividades 10 de setembro; deve ser enviado texto e uma ou duas fotografias ilustrativas, horário e custo)

Ponto 3 – Outros Assuntos

Não houve assuntos a referir neste ponto.

O Vice-presidente da CCDR-N, Eng.º Ricardo Magalhães interviu referindo que “Devemos tirar partido do que já existe. Fomentar sinergias. A informação é indispensável tal como tirar partido dela. Partilhar conhecimento e experiência é vital, se queremos ir longe devemos ter parceiros e ser mais ativos.”

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram treze horas. Para constar lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada, por mim, Susana Maria Marinho Marques, em representação do Museu do Douro.